

# Cine Rex como exemplo de descaso público e abandono de patrimônio cultural

Bruna Colins, Maria Clara, Pabllo Ruan, Sanmya Gabriele, Vitória Caroline

Inaugurado em 29 de novembro de 1939 na Praça Pedro II e com uma estrutura influenciada pelas bases da Art Déco, o Cine Rex era o icônico cinema de rua de Teresina usado como ponto de encontro para jovens nas décadas de 40 e 60. O cinema era um grande atrativo para o centro teresinense juntamente com o Theatro 4 de Setembro, locais que atraíam grandemente a população de Teresina para apreciação da sétima arte, seja esta local, nacional ou internacional. Mesmo com seu grande sucesso ao realizar as sessões de filmes de como Star Wars, o Cine Rex foi decaindo ao longo do tempo e toda a majestosa obra com uma fachada única na capital do Piauí foi sendo abandonada, o centro da cidade já não era mais tão seguro. A popularização da televisão e o surgimento dos shoppings centers, que nos dias de hoje predominam com salas lotadas, foram fatores que influenciaram o seu abandono. Com o passar dos anos, o local foi tombado como patrimônio histórico e cultural em 1995, a pedido do proprietário da época, Dr. David Cortelazzi.

Quem viveu a experiência de assistir um filme na grande tela do Cine Rex assume sentir falta, como é o caso de Edimar Gomes, de 51 anos, auxiliar administrativo do Theatro 4 de Setembro localizado ao lado do antigo cinema. “Eu assistia filmes de terror, ação e comédia, mas eu gostei mesmo do filme dos Trapalhões com a Xuxa, eu vinha de ônibus com minha irmã e minha mãe, posso dizer que o centro era mais acessível.” Edimar adentra em um tópico bem discutível atualmente que é o abandono não só do Cine Rex, mas também do centro de Teresina como ponto de consumo cultural, o que é visível quando se olha para os atuais frequen-



Cine Rex / Foto: Vitória Caroline

tantes do centro, que estão ali apenas para fins comerciais. Ele pontua que a falta de incentivo e de transporte para a população são os principais problemas encontrados quando se trata do acesso a atividades culturais. “Não vou dizer que o centro está acabado, mas está muito diferente, não podemos dizer que ainda é cultural, está desprezado, as casas antigas estão virando estacionamentos.” O pouco ou quase nenhum interesse do estado e município pela manutenção desses monumentos expõe um problema muito comum em relação a certos pontos históricos, tendo em face que a não valorização da própria cultura pode le-

var a um esquecimento coletivo em relação a pontos importantes de conhecimento da própria história ou sobre a ancestralidade. O Cine Rex trazia muitas famílias e grupos de amigos para usufruir das obras oferecidas, com a capacidade de criar lembranças memoráveis para quem viveu.

**“Não vou dizer que o centro está acabado, mas está muito diferente, não podemos dizer que ainda é cultural, está desprezado, as casas antigas estão virando estacionamentos.”**

Atualmente a concentração das salas de cinema no Piauí em espaço de shoppings centers não leva em conta contextos ou características locais, que poderiam por sua vez promover algum tipo de identificação pelas pessoas que usufruem deste local, elas seguem um padrão estético global, latente do capitalismo e pouco aconchegante como ponto estratégico para convencer quem primeiramente iria só ao cinema, a consumir os produtos de lojas que se encontram em seus arredores.



Fachada do antigo Club Rex / Foto: Pabllo Ruan